

ARQUIVOS PESSOAIS: UMA EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL

LIA CAZUMI YOKOYAMA EMI*
TANIA LIMA RIBEIRO**

APRESENTAÇÃO

Criado em 2003, o Memória Votorantim (doravante MV) é a área responsável pelo resgate, organização e preservação da documentação histórica da Votorantim – um dos maiores conglomerados empresariais brasileiros, com presença internacional, que atua nas áreas de Cimentos, Metais, Energia, Siderurgia, Celulose, Agroindústria, Finanças e Novos Negócios. A Votorantim já trabalhou com Tecidos, Filmes Flexíveis, entre outros, cujos registros também fazem parte do conteúdo do acervo do MV e que podem ser consultados *online* (www.memoriavotorantim.com.br) ou de forma presencial, em uma área de 450 m² localizada no bairro da Vila Leopoldina, próximo ao Jaguaré, região noroeste da cidade de São Paulo.

As principais frentes de trabalho do MV são a Gestão Documental, com a organização, guarda e catalogação dos documentos, e o Núcleo Educativo, com visitas monitoradas e ações nas dependências do MV ou nas Unidades Educacionais (exposições itinerantes). São realizadas, ainda, atividades em parceria com uma organização, que atua junto a crianças e adolescentes da comunidade do entorno da atual sede do MV, assim como ações que visam a disseminação de conhecimento sobre temas relacionados aos Centros de Memória – é o caso do Fórum Permanente de Gestão do Conhecimento, Comunicação e Memória, organizado em parceria com a Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), a ECA-USP (Escola de Comunicação e Artes), o GENN (Grupo de Estudo de Novas Narrativas) e o Museu da Pessoa. Este evento já contou com a presença de palestrantes como Andrew Hoskins, Anna Reading, José Pastore, Joanne Garde-Hansen, Roberto DaMatta, entre outros especialistas do Brasil e do mundo.

Vale destacar uma atividade que vem apresentando um crescimento significativo: o Núcleo de Apoio aos Negócios. Trata-se da atuação do MV junto a diferentes setores de empresas da Votorantim, como a área de comunicação e marketing para ações pontuais como a organização de comemorações históricas e exposições; e ações complementares à formação de novos funcionários que participam de visitas monitoradas ao MV durante o período de integração, para conhecer a história do grupo e a área que cuida da preservação desse legado.

A presente apresentação foca, dentro da frente de Gestão Documental, um projeto voltado especificamente para documentos relacionados ao Dr. Antônio Ermírio de Moraes, que liderou a Votorantim nas décadas de 1980 a 2000, ao lado de seus irmãos José Ermírio de Moraes Filho, Ermírio Pereira de Moraes e seu cunhado, Clóvis Scipilliti.

O "PROJETO AEM"

* Graduada em História (FFLCH-USP); Licenciada em História (FE-USP); Mestre em História Social (FFLCH-USP); Mestranda em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (IP-USP).

** Formada em Biblioteconomia (ECA-USP) e Jornalismo (Universidade São Judas Tadeu), com especialização em Arquivos pela PUC-SP e SEDIC - Asociación Española de Documentación e Información (Madri, Espanha).

O "Projeto AEM", objeto desta apresentação, teve início em 2010 quando o Prof. Dr. José Pastore, amigo pessoal de Antônio Ermírio por mais de 35 anos, iniciou uma pesquisa nos arquivos deste, a fim de reunir fontes e subsídios para a redação de um livro¹ cuja fonte principal eram suas próprias lembranças. Frente à riqueza do material produzido e acumulado por Antônio Ermírio, ele viu a necessidade de compilar e assegurar a guarda do mesmo como parte do acervo do MV. Tal ideia foi apoiada e aceita pela família e teve início uma conversa com a equipe do MV para que a transferência desse material tivesse início o quanto antes². Contudo, importa ressaltarmos que a pesquisa do Prof. Pastore continuou a ser desenvolvida paralelamente ao processo de transferência e organização de toda a documentação e, dessa forma, este processo não poderia impedir o uso dos documentos, que eram localizados, digitalizados e/ou digitados e reencaminhados, quando solicitados.

A transferência teve início com a entrega do conjunto composto por documentos produzidos e/ou reunidos durante a campanha política de Antônio Ermírio de Moraes, para o Governo do Estado de São Paulo, em 1986. Esse conjunto passou a ser identificado como "Primeira Fase" e sua catalogação e descrição se deu em conjuntos, com a quantificação individual.

Sobre a Primeira Fase, vale destacar algumas informações. Esses documentos foram realocados diversas vezes, não apenas entre diferentes setores e espaços, como também entre diferentes sedes da Votorantim, até chegar ao 7º andar do Edifício Ermírio de Moraes, de onde foi transferido para o MV. As caixas permaneceram por um tempo em um depósito na região do Jaguaré, que sofreu problemas com alagamento, o que ocasionou a perda de parte do conjunto.

Esses documentos foram entregues ao MV em caixas de papelão que estavam em estado precário (algumas amassadas e todas com muita sujidade). As caixas, assim como as pastas em que estavam organizados alguns documentos, também com poeira e/ou amassadas, foram descartadas e substituídas por invólucros apropriados: papel neutro, envelope e caixas poliondas. Antes do manuseio e descarte dessas caixas e pastas, o material foi cuidadosamente fotografado, para que se pudesse garantir o registro do estado do material, quando da sua chegada no acervo.

O Prof. Pastore foi assessor de Antônio Ermírio durante a Campanha Política ao Governo do Estado de São Paulo, em 1986, e acompanhou o processo de acumulação e organização desses documentos o que o torna, também, um testemunho-fonte. Além do Prof. Pastore, para conseguirmos dados sobre a produção e acumulação desses documentos, tivemos a oportunidade de conversar diretamente com as secretárias do Dr. Antônio, que o acompanharam por mais de 30 anos. Elas foram responsáveis pela guarda e também pela coprodução de grande parte desse acervo, pois, a partir de apontamentos e esboços do Dr. Antônio, eram elas que digitavam e enviavam as respostas, organizando os conjuntos de cartas, as versões dos textos das palestras, as informações das agendas e das atividades, entre outros, para consulta futuras pelo Dr. Antônio. Isto traz à tona uma

¹ O livro foi publicado em 2013, pela editora Planeta, com o título: "Antônio Ermírio de Moraes - Memórias de um Diário Confidencial".

² Heymann (1997: 56) aponta para a questão da interferência dos herdeiros no momento da doação de acervos pessoais. Segundo esse autor, "dada a ação seletiva da família, estamos antes lidando com 'ideologias de ancestralidade'. A partir delas, os herdeiros interferem no conjunto documental, transformando-o num 'retrato político' que não respeita mais os projetos do titular ou sua posição num campo de disputas." No caso do acervo de Antônio Ermírio de Moraes, todos os documentos da vida pública, principalmente aqueles divulgados pela mídia, foram transferidos para o MV, sendo mantida, ao máximo, a organização original. Foram retirados pelo Prof. Pastore apenas documentos pessoais, que não tinham vínculo com a empresa.

característica importante referente ao objetivo do arquivamento dos documentos, pois a possibilidade de uso norteou a forma de organização adotada pelas secretárias.

A possibilidade de reunir informações a partir desses coprodutores e corresponsáveis pela acumulação e guarda dos documentos é de grande valor para a busca de respostas às perguntas apontadas por Camargo e Goulart (2007, p. 21-23) como importantes eixos para a caracterização da produção dos documentos. Essas autoras também pontuaram a importância de se pensar as especificidades dos arquivos pessoais. No caso dos documentos do Dr. Antônio, ter acesso às pessoas que atuaram diretamente nas situações de produção e acumulação do acervo, torna possível a reunião de dados que enriquecem a caracterização do arquivo.

É importante lembrar que várias questões relacionadas aos acervos pessoais já eram levantadas por Bellotto em um seminário realizado em 1997 (1998, p. 206) sobre as espécies documentais constantes de acervos pessoais e a necessidade de pensar em "substitutos plausíveis" para uma nova diplomática. Some-se ainda o fato desse arquivo pessoal estar incorporado, atualmente, como um fundo dentro de um acervo institucional que tem como objetivo maior a organização e preservação de documentos históricos de várias empresas da Votorantim, inclusive de empresas que já foram vendidas ou fechadas, além de empresas que foram compradas ou com as quais houve fusão de algum setor de atuação do grupo.

Os documentos relacionados aos outros gestores e áreas de atuação, peças importantes para a compreensão da trajetória de noventa e sete anos dessa empresa familiar, compõem, junto aos demais fundos, o Acervo MV, que esperamos apresentar em uma oportunidade futura.

No que tange à higienização e tratamento técnico, todos os documentos passaram por uma higienização básica (desmetalização e trincha) e depois de catalogados, foram acondicionados em envelopes pardos com a proteção de papel neutro³, ações essas realizadas sob a orientação da equipe técnica do arquivo, responsável pela manutenção dos documentos do acervo. Algumas folhas precisaram ser refiladas, sendo as partes danificadas (contaminadas por fungos ou manchas), descartadas. Quando possível, foram realizadas pequenas intervenções com fitas auto adesivas com ph neutro, próprios para reparos e conservação de documentos em papel. Houve descarte apenas de documentos duplicados, sendo mantido o original (em caso de original e cópia) ou a via em melhor estado de conservação (em caso de duas cópias idênticas). Em se tratando de mensagens ou correspondências enviadas via fax, tendo em vista o tempo de vida do papel térmico, foram feitas cópias reprográficas do mesmo.

Os demais documentos, mesmo notas e bilhetes em pedaços de papel, foram mantidos e computados separadamente. Uma foto junto a uma correspondência, por exemplo, foi contada separadamente, mas mantida no conjunto original que lhe dá coerência, o que permite também que os documentos possam ser analisados de forma independente, ainda que em alguns casos seja apenas um pedaço de papel. Os cartões de visita, por exemplo, que poderiam ser considerados "lixo histórico", foram mantidos por possibilitarem um mapeamento, por meio dos endereços, de possíveis lugares frequentados pelo Dr. Antônio. Ou ainda, tendo em vista consultas que podem vir a ser realizadas por profissionais da área de comunicação e marketing, esses cartões podem servir como fonte de análise gráfica. Algumas reflexões sobre essas questões podem ser encontradas em

³ Nos envelopes constam informações para identificação da série e subsérie, assim como a sequência numérica. Esses envelopes foram, por sua vez, acondicionados em caixas poliondas brancas, na sala da Reserva Técnica do Memória Votorantim.

Heymann (1997, p. 51); e exemplificações de pesquisas que podem ser realizadas aparecem também em Lopes (2003, p. 71-72), com o rótulo de Polenguinho.

Sobre a organização virtual das informações, o Sistema de Catalogação do Acervo (SCA) conta com a possibilidade de inserção de registros dos documentos individualmente ou em séries. Optamos por identificar o primeiro conjunto como **Série [Empreendedores] Antônio Ermírio de Moraes - Campanha Política**, desmembrando-a em doze subséries:

SUBSÉRIES	QTDE
Correspondências Interior	13.549
Correspondências Capital	3.247
Correspondências Geral	2.017
Correspondências D. Maria Regina	85
Correspondências Dr. José Ermírio	706
Material de Apoio	737
Telefonemas	8
Slogan "Novo São Paulo"	94
Documentos Complementares	142
Jornais e Revistas	93
Fotos	21.437
Audiovisual	60
TOTAL GERAL:	42.175

Quantificação de documentos da 1ª fase do Projeto AEM, Série [Empreendedores] Antônio Ermírio de Moraes - Campanha Política (Fonte: Memória Votorantim)

Por conter documentos com diferentes características (suporte e tipologia documental variada, sendo que algumas foram mantidas mesmo quando não foi possível analisar todo o conteúdo, como foi o caso dos rolos de filme) e em grande quantidade, mais de quarenta mil (40.000) documentos, conta com a descrição em blocos, isto é, de cada subsérie.

Visando facilitar a consulta, foram elaborados instrumentos de pesquisa complementares com maior detalhamento: planilha com destaques das correspondências e dos recortes de jornais e revistas, assim como de fotos e material audiovisual e um relatório final descritivo. Esses instrumentos foram disponibilizados no SCA e é possível fazer pesquisas no próprio site: www.memoriavotorantim.com.br.

O segundo conjunto (Segunda Fase) foi localizado junto aos documentos da Campanha Política. Trata-se principalmente de *clippings* realizados por empresas terceirizadas, com informações sobre a família Ermírio de Moraes e as empresas do grupo, principalmente as que estavam sob o comando do Dr. Antônio. Esse conjunto recebeu o título: **Série [Empreendedores] Antônio Ermírio de Moraes - Imprensa**, e foi subdividido em subséries temáticas, que tiveram como referência a organização dos artigos do Dr. Antônio em seu *site* <http://www.antonioermirio.com.br/>. A análise dos recortes evidenciou a necessidade de novas subséries: Ações Sociais, Costumes e Comportamento, Cultura, Família, Frases e Citações, Homenagens Recebidas, Palestras e Eventos.

Os artigos relacionados à empresa, por sua vez, foram separados de acordo com a área de negócio dentro de cada subsérie GV (Grupo Votorantim) - VID (Votorantim Industrial). Essa opção se deu pelo fato desses recortes ainda serem solicitados por diferentes áreas da Votorantim, como por exemplo, levantamento de frases do Dr. Antônio referentes aos mais diversos temas, solicitado pela área de Comunicação durante o processo de organização dessa série. Portanto, apesar de ser um arquivo histórico, trata-se

de um acervo utilizado ativamente por profissionais das áreas de Comunicação, Marketing, DHO (Desenvolvimento Humano Organizacional), Jurídico, gestores em geral e, inclusive, pelos próprios acionistas, pois os documentos têm evidenciado sua importância no que diz respeito à preservação dos valores da empresa e de toda sua trajetória.

Tendo em vista as características do SCA e as demandas constantes de diferentes usuários de diversos setores, visando facilitar as pesquisas e buscas, as subséries muito extensas (em volume documental/conteúdo) foram divididas e identificadas em sequência como "Parte A", "Parte B", e assim por diante. Essa divisão pode ser constatada na tabela a seguir, onde foi inserida a quantificação⁴:

SUBSÉRIES	QTDE
Administração Pública	36
Agricultura	41
Ações Sociais	160
Costumes (artigos de autoria AEM)	25
Costumes e Comportamento	647
Cultura	239
Demografia	5
Economia Internacional	165
Economia Nacional - Parte A	1.410
Economia Nacional - Parte B	386
Educação	111
Emprego	109
Energia	250
Família	224
Frases e Citações	373
Habitação	3
Homenagem (oferecida)	17
Homenagem (recebida)	496
Justiça	9
Meio Ambiente	74
Menores	10
Palestras e Eventos	309
Política Internacional	24
Política Nacional - Parte A	1.048
Política Nacional - Parte B	790
Política Nacional - Parte C	835
Política Nacional - Parte D	180
Previdência	24
Privatização	430
Saúde	86
Trajetória	18
Transportes	18
Grupo Votorantim (Empresas Familiares)	23
Grupo Votorantim (Finanças)	173
Grupo Votorantim (Geral)	359
Grupo Votorantim (História, Família e Gestão)	61
Grupo Votorantim (Instituto Votorantim)	50
Grupo Votorantim (Novos Negócios)	97
Grupo Votorantim (VID-Agroindústria)	22
Grupo Votorantim (VID-Cimentos)	305
Grupo Votorantim (VID-Energia)	165
Grupo Votorantim (VID-Fibria)	368

⁴ Essa separação não interferiu a localização ou visualização, pois a listagem, quando se realiza a busca no sistema, reúne essas subséries por semelhança. Para tanto, teve-se o cuidado de garantir a digitação correta do início do nome de cada subsérie, sem pontuação ou espaçamento diferenciado, o que interferiria a busca virtual.

Grupo Votorantim (VID-Geral)	108
Grupo Votorantim (VID-Metals e Siderurgia)	537
TOTAL GERAL:	10.820

*Quantificação de documentos da 2ª fase do Projeto AEM, Série [Empreendedores] Antônio Ermírio de Moraes - Imprensa
(Fonte: Memória Votorantim)*

Conforme a tabela 2 apresentada, foram computados e mantidos dez mil oitocentos e vinte (10.820) recortes de jornal, o que nos remete à discussão de Mme. Ducrot (Bellotto, 1998, p. 206), para quem:

"certas espécies documentais constantes de acervos pessoais: o caso do mapa da expedição geográfica (autorizado a integrar o acervo); os recortes de jornal (proibidos de integrar o acervo); coleções de documentos históricos não resultantes de acumulação natural (dê-se-lhes tratamento biblioteconômico); livros integrando arquivos pessoais (idem); objetos integrando arquivos pessoais (recusa-se-lhes um lugar nos "arquivos totais", passando-se-os aos museus) etc."

Contudo, concordamos com Bellotto, que propõe um repensar essas posições. Além da especificidade dos arquivos pessoais, aqui referimo-nos a um arquivo pessoal - um fundo⁵ - que compõe um arquivo histórico de uma organização privada em plena atuação. Essa característica exige um olhar sobre as possibilidades de uso desse acervo para a composição de uma identidade empresarial. Tal discussão toma mais sentido quando analisada frente aos aspectos pontuados por Pazin (2012) no que diz respeito à cultura organizacional e à comunicação. Afinal de contas, não poderíamos deixar de pensar na importância de recortes de jornais para a compreensão, por exemplo, do capital simbólico de um gestor como o Dr. Antônio⁶.

Heymann (1997, p. 54) também faz referência aos recortes de jornal que foram mantidos no acervo de Filinto Müller, alimentando nossas reflexões sobre o significado desses recortes tanto de forma independente – um a um – como quando analisados em conjunto – quantitativamente.

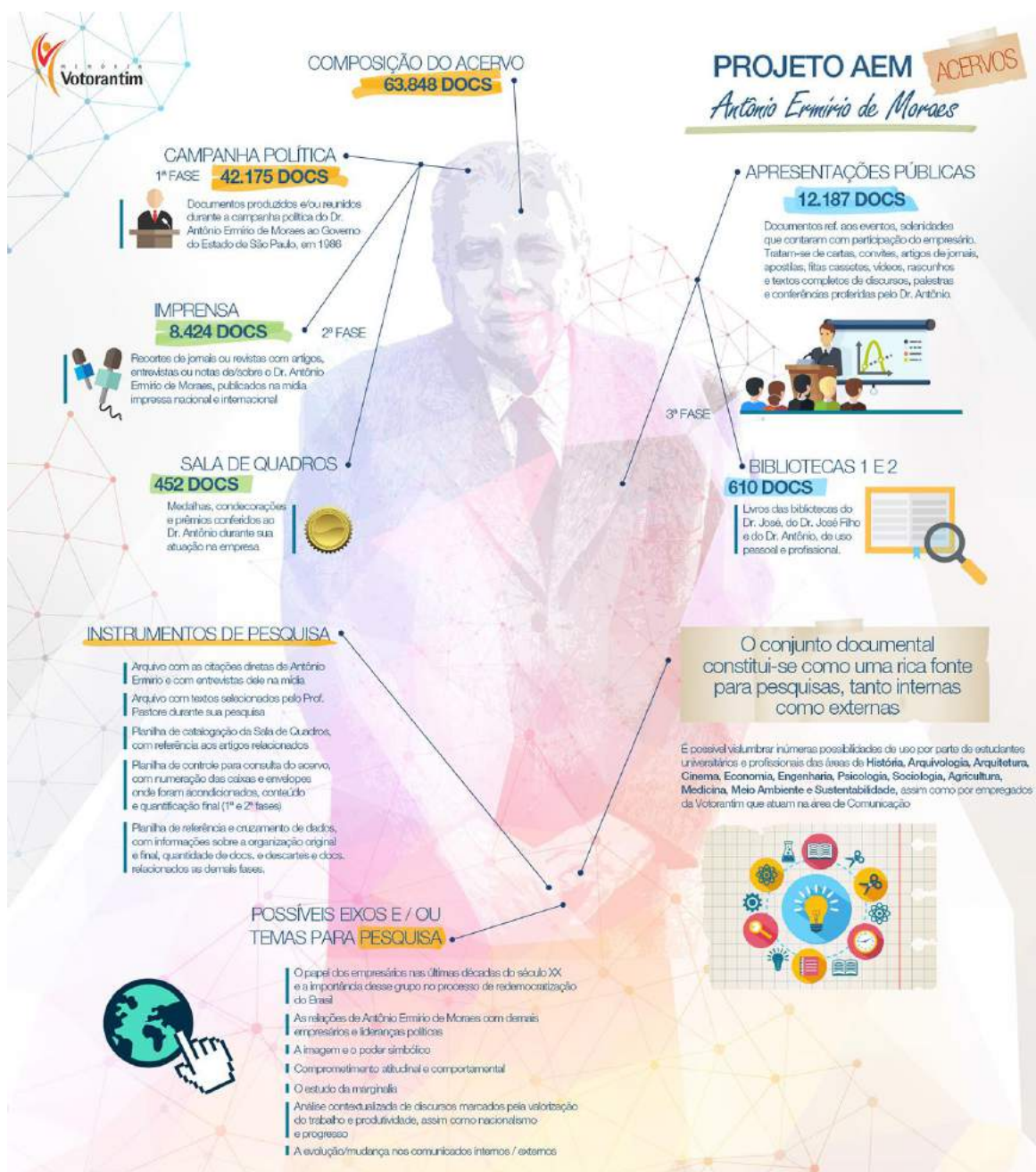
Note-se, portanto, como os critérios utilizados na organização desse fundo e as referências que embasaram o trabalho, buscaram unir discussões teóricas relacionadas às especificidades dos arquivos pessoais, dos arquivos históricos e dos acervos institucionais⁷ com reflexões estabelecidas entre os membros das equipes que atuaram nas diferentes etapas do projeto, e destes com a equipe do MV. Assim, a estrutura oferecida e o funcionamento da instituição como um todo, tiveram papel fundamental na tomada das decisões, sempre valorizando o diálogo e a possibilidade de intercâmbio com as demais unidades da empresa.

A Terceira Fase foi identificada como **Série [Empreendedores] Antônio Ermírio de Moraes - Apresentações Públicas**, com documentos relacionados a palestras,

⁵ Apenas com a chegada dos documentos da terceira fase, após outras conversas com o Prof. Pastore e as secretárias, foi possível definirmos que todas essas Séries comporiam o Fundo [Empreendedores] Antônio Ermírio de Moraes, reunindo as séries formadas por conjuntos documentais doados para o MV e composto por documentos produzidos e acumulados por esse empresário, tanto em sua atuação profissional como em sua atuação como figura pública.

⁶ Neste caso, não apenas a frequência com que as frases do Dr. Antônio apareciam nos meios de comunicação têm importância, mas também o conjunto de troféus, placas e homenagens, assim como as condecorações, têm um sentido simbólico que precisa ser considerado. Oliveira e Santos (2010) fazem uma análise sobre as condecorações de guerra no caso das ex-enfermeiras febianas e nos deixam pistas para pensarmos sobre a investidura de bens simbólicos.

⁷ As discussões englobaram, também, referências da arquivologia como a ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística, assim como a Nobrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Buscou-se, contudo, atentar para a especificidade de um arquivo pessoal que compõe um arquivo histórico de uma organização privada.



Crédito da imagem: Pixemotion Comunicação e Imagens Shutterstock

RESULTADOS PARCIAIS

Até o ano de 2014 foram inseridos no Sistema de Catalogação do Acervo (SCA) e acondicionados na Reserva Técnica do MV 63.848 documentos, que após o tratamento técnico foram catalogados nas três séries apresentadas: Campanha Política (42.175 documentos); Imprensa (8.424 documentos); Apresentações Públicas (12.187 documentos). Foram também identificados e catalogados 610 livros e 452 objetos tridimensionais.

Para a divulgação visando o acesso e uso dessa documentação, foi elaborada uma publicação em homenagem ao Dr. Antônio Ermírio, intitulada "**Acervo Antônio Ermírio**

de Moraes: uma oportunidade de pesquisa e aprendizado". Três mil volumes da mesma foram entregues gratuitamente para acervos públicos e privados, universidades, bibliotecas, centros de memória e associações de profissionais de áreas correlatas no decorrer do ano de 2015.

A partir do suporte oferecido pelos pesquisadores do MV para o Prof. Pastore, foi possível referenciar todas as informações constantes no texto de seu livro "**Antônio Ermírio de Moraes - Memórias de um Diário Confidencial**".

PERSPECTIVAS FUTURAS

O "Projeto AEM" continua em desenvolvimento. No momento estão sendo analisadas as séries:

- **[Empreendedores] Antônio Ermírio de Moraes - Cadernos de Anotações**, que reúne cadernos utilizados por Antônio Ermírio no seu dia a dia. Contém informações sobre as decisões tomadas nas empresas sob seu comando, citações (*hypomnemata*), anotações diversas;
- **[Empreendedores] Antônio Ermírio de Moraes - Autor**, com a produção de peças teatrais, livros e seus artigos como colunista da Folha de São Paulo;
- **[Empreendedores] Antônio Ermírio de Moraes - Vida Acadêmica**, com cadernos utilizados durante seu curso de graduação na Colorado School of Mines, assim como atividades (provas, exercícios e papers).

Esta apresentação tem como objetivo principal destacar as possibilidades de uso dos documentos do Acervo AEM para pesquisas nas mais diversas áreas: Arquivologia, História, Arquitetura, Cinema, Economia, Engenharia, Psicologia, Sociologia, Comunicação, Marketing, Medicina, Meio Ambiente, Gestão Empresarial, entre outros. Pretende ser, ainda, uma fonte de discussões e reflexões sobre os arquivos pessoais e suas peculiaridades e, nesse caso específico, o desafio de tratá-lo dentro de um acervo institucional que, coincidentemente, era presidido pela pessoa que acumulou esses documentos durante sua vida: Dr. Antônio Ermírio de Moraes.

REFERÊNCIAS

- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos pessoais em face da teoria arquivística tradicional: debate com Terry Cook. *Estudos Históricos* (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 201-207, 1998.
- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.
- CAMARGO, Ana Maria de Almeida; GOULART, Silvana. *Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais. Procedimentos metodológicos adotados na organização dos documentos de Fernando Henrique Cardoso*. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007.
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. *ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000.
- HEYMANN, Luciana Quillet. Indivíduo, memória e resíduo histórico: uma reflexão sobre arquivos pessoais e o caso Filinto Muller. *Estudos Históricos (online)*, Rio de Janeiro, n. 19, p.41-66, 1997. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2041>>. Acesso em: 18 mar. 2013.
- LOPEZ, André Porto Ancona. Arquivos Pessoais e as fronteiras da arquivologia. *Gragoatá (online)*. Niterói, n. 15, p. 69-82, 2 sem. 2003. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/587>>. Acesso em: 17 dez. 2014.
- NORA, Pierre. Entre memória e História: a problemática dos lugares. *Projeto História*. São Paulo: Revista do Programa de Pós-Graduação em História, nº 10, p. 7-28, dezembro de 1993.

OLIVEIRA, Alexandre Barbosa de & SANTOS, Tânia Cristina Franco. Condecorações de guerra como investidura de bens simbólicos à ex-enfermeiras febianas. *Escola Anna Nery (online)*, Enfermagem, 2010 - jan-mar; 14 (1): 19-25. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000100004>. Acesso em: 14 fev. 2012.

PAZIN, Marcia. *Arquivos de Organizações Privadas: funções administrativas e tipos documentais*. São Paulo: ARQ-SP, 2012. (Instrumenta, 3)

POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.

READING, Anna. The Globytal: Towards an Understanding of Globalised Memories in the Digital Age. In: MAJ, Anna & RIHA, Daniel. *Digital Memories: Exploring Critical Issues (online)*. Oxford, United Kingdom: Inter-Disciplinary Press, 2009, p. 31-40. Disponível em: <<https://www.interdisciplinarypress.net/online-store/ebooks/society-and-culture/digital-memories-exploring-critical-issues>>. Acesso em: 23 jan. 2013.

TANNO, Janete Leiko. Os acervos pessoais: memória e identidade na produção e guarda dos registros de si. *Patrimônio e Memória*. UNESP – FCLAs – CEDAP, v.3, n.1, 2007 p. 110-120.

RESUMO: O presente trabalho traz um relato sobre a organização do fundo [Empreendedores] Antônio Ermírio de Moraes, identificado como "Projeto AEM". Esse fundo é composto por documentos produzidos e acumulados por esse empresário, tanto em sua atuação profissional como em sua atuação como figura pública. Esse fundo faz parte do acervo do Memória Votorantim (doravante MV), que é responsável pela guarda dos documentos históricos da Votorantim, empresa familiar que comemora seus noventa e sete anos em 2015. O MV foi lançado em 2003 e atua em duas frentes de trabalho: Gestão Documental e Núcleo Educativo. O "Projeto AEM" teve início no final de 2010, quando, através de pesquisa iniciada pelo Professor José Pastore, identificou-se a necessidade de compilar os documentos produzidos/acumulados pelo Dr. Antônio como parte do acervo do MV. Serão apresentados, neste seminário temático, os critérios utilizados na organização desse fundo, as referências teóricas que embasaram o trabalho, as discussões e reflexões estabelecidas entre os membros da equipe que atuaram nas diferentes etapas do projeto e destes com a equipe do MV, assim como a estrutura oferecida e o funcionamento da instituição como um todo, que tiveram papel importante na tomada das decisões. Até o ano de 2014 foram inseridos no Sistema de Catalogação do Acervo (SCA) e acondicionados na Reserva Técnica do MV 63.848 documentos, que após o tratamento técnico foram catalogados nas seguintes séries: 1) Campanha Política, com documentos relacionados à campanha para o Governo do Estado de São Paulo, em 1986; 2) Apresentações Públicas, com documentos relacionados a palestras, conferências e discursos realizados em eventos ou na mídia; 3) Imprensa, com clippings realizados por empresas terceirizadas sobre a família Ermírio de Moraes e as empresas do grupo. Foram também identificados e catalogados 610 livros e 452 objetos tridimensionais. **PALAVRAS-CHAVE:** Arquivos Pessoais. Antônio Ermírio de Moraes. Memória Votorantim. Memória Empresarial. Memória Institucional.

RESUMEN: El presente trabajo trae un informe sobre la organización del fondo [Emprendedores] Antônio Ermírio de Moraes, identificado como "Proyecto AEM". Ese fondo es compuesto por documentos producidos y acumulados por ese empresario, tanto en su actuación profesional como en su actuación como figura pública. El fondo hace parte de la colección de Memória Votorantim (de aquí por delante MV), que es responsable por la guardia de los documentos históricos de Votorantim, empresa familiar que festeja sus noventa y siete años en 2015. El MV se lanzó en 2003 y actúa en dos frentes de trabajo: Gestión Documental y Núcleo Educativo. El "Proyecto AEM" tuvo inicio en fines de 2010, cuando, a través de pesquisa iniciada por el Profesor José Pastore, se identificó la necesidad de compilar los documentos producidos/acumulados por el Dr. Antônio como parte de la colección del MV. Serán presentados, en este seminario temático, los criterios utilizados en la organización de este fondo, las referencias teóricas que dieron embase al trabajo, las discusiones y reflexiones establecidas entre los miembros del equipo que actuaron en las distintas fases del proyecto y de estos con el equipo del MV, así como la estructura ofrecida y el funcionamiento de la institución como un todo, que tuvieron papel importante en la tomada de las decisiones. Hasta el año de 2014 fueron insertados en el Sistema de Catalogación del Archivo (SCA) y acondicionados en la Reserva Técnica del MV 63.848 documentos, que después de tratamiento técnico fueron catalogados en las siguientes series: 1) Campaña Política, con documentos relacionados a la campaña para el Gobierno del Estado de São Paulo, en 1986; 2) Presentaciones Públicas, con documentos relacionados a conferencias, workshops y discursos realizados en eventos o en los medios de comunicación; 3) Prensa, con clippings realizados por empresas terceras, con informaciones sobre la familia Ermírio de Moraes y las empresas del grupo, principalmente las que estaban bajo el dirección del Dr. Antônio. Fueron también identificados y catalogados 610 libros y 452 objetos tridimensionales. **PALABRAS-CLAVE:** Archivos Personales. Antônio Ermírio de Moraes. Memória Votorantim. Memoria Empresarial. Memoria Institucional.